

PALMAS

Tocantins

*PROGRAMA DE GESTÃO DOS
RECURSOS NATURAIS E
FLORESTAS URBANAS*

Natal, Julho de 2015

I – INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO:

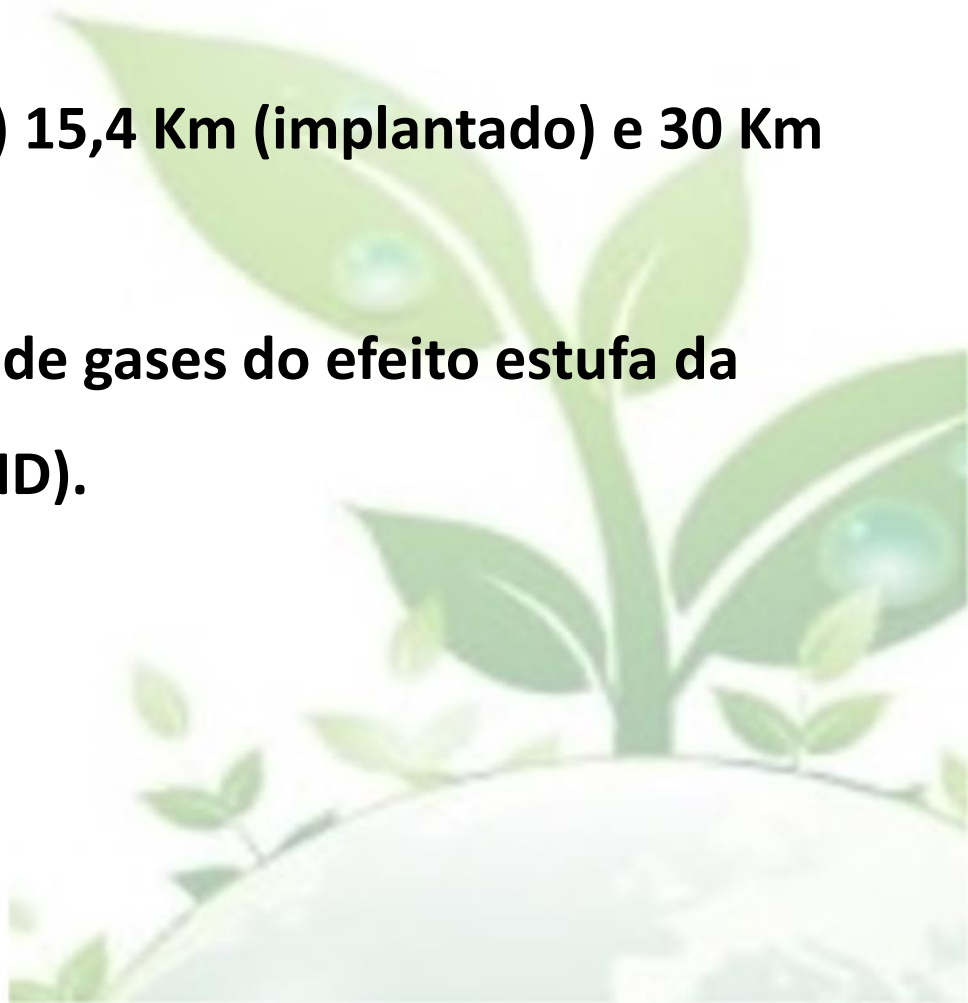
- **População: 265.409 Habitantes.**
- **Área: 2.218,943 Km².**
- **Área verde por habitante: 103m²/habitante.**
- **Reservas e áreas protegidas: 50.966,5 Km² UC's Municipal e 99.310 Km² UC's Estadual.**
- **Áreas verdes e unidades de conservação urbanas: 2.750,563 ha.**
- **Abastecimento público de água potável na área urbana: 99,67%.**

II - INDICADORES AMBIENTAIS DO MUNICIPIO :

- **Orçamento da Fundação Municipal de Meio Ambiente (2015):
R\$2.716.277.**
- **Número de Funcionários da Fundação : 70.**
- **Coleta Seletiva em Escolas e PEVs.**
- **Possui Plano Municipal de Saneamento, Resíduos e Educação Ambiental.**

❖ **II - INDICADORES AMBIENTAIS DO MUNICIPIO :**

- **Rede de Ciclovias: (extensão) 15,4 Km (implantado) e 30 Km (em fase de execução).**
- **Possui inventário de emissões de gases do efeito estufa da cidade elaborado pelo IDOM (BID).**





Espaço Cultural de Palmas

Avenida JK





Pôr do Sol – Praia do Prata

Vista Noturna da Serra do Lajeado





**Avenida Teotônio Segurado
Iluminação Noturna**

Prefeitura Municipal de Palmas





Avenida JK

Avenida Teotônio Segurado



PROJETO TAQUARUSSU – UMA FONTE DE VIDA

O que é?

É uma iniciativa para revitalizar a sub-bacia do Ribeirão Taquarussu Grande, em Palmas, desenvolvida de modo a premiar financeiramente proprietários que conservam suas áreas naturais e matas ciliares, e que adotam práticas conservacionistas de uso do solo, por meio do instrumento de pagamento por serviços ambientais.

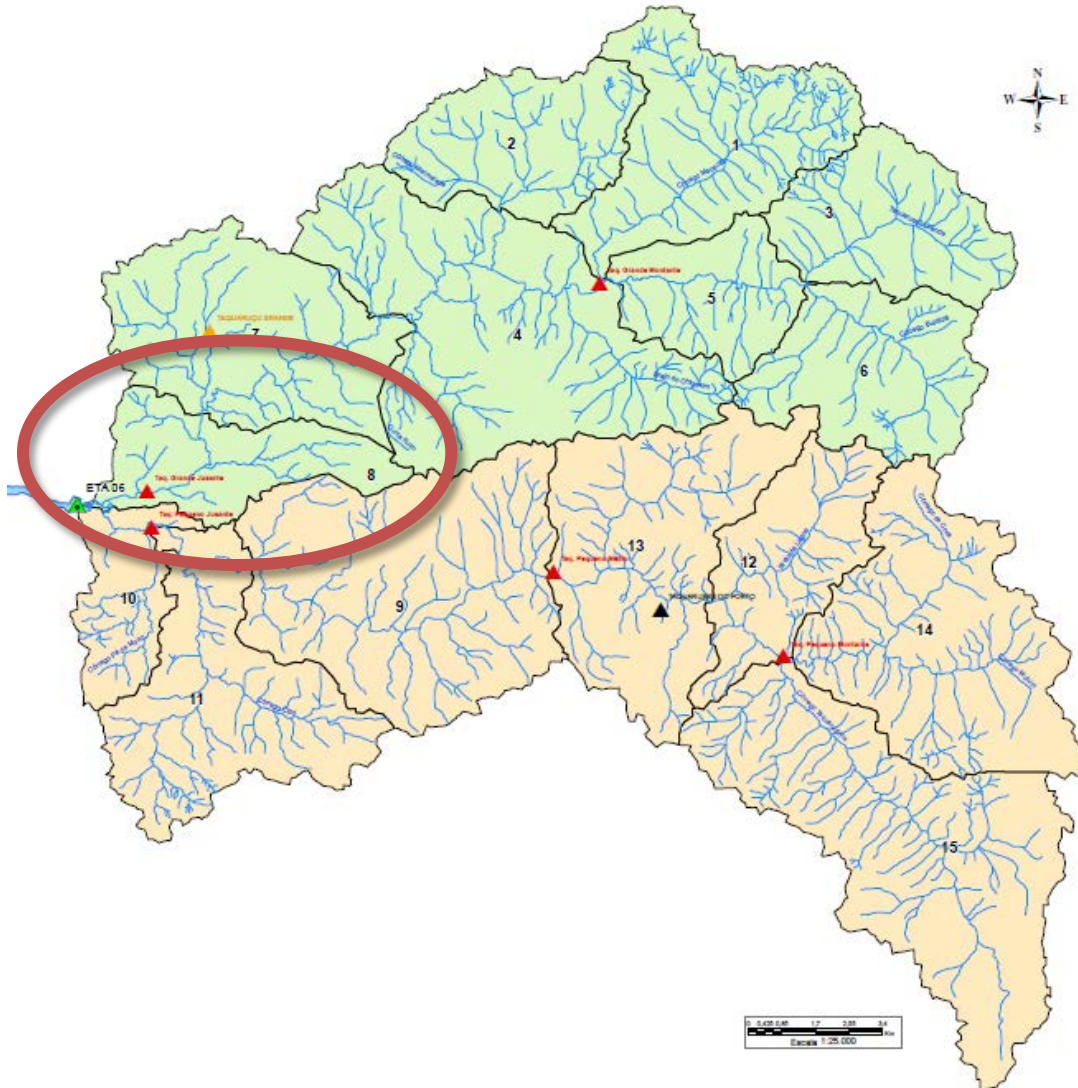
PROJETO TAQUARUSSU – UMA FONTE DE VIDA

OBJETIVO

Revitalizar a sub-bacia do Ribeirão Taquarussu Grande, promovendo a recuperação ambiental, a conservação de áreas naturais e sua biodiversidade, a produção de água, a adoção de boas práticas de conservação e uso do solo, com a participação voluntária dos proprietários e o apoio de parceiros.



ÁREA PILOTO



SUBBACIA	ÁREA (Ha)
1	2.652
2	1.824
3	1.835
4	4.632
5	1.314
6	2.000
7	2.857
8	1.497
9	4.357
10	1.001
11	2.796
12	1.694
13	3.217
14	3.465
15	4.556

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PSA - ÁREA PILOTO



ESCOPO

- I. Elaboração do Diagnóstico da Área;
- II. Elaboração do Projeto de Recuperação: Plano de Conservação de Solo e Plano de Reflorestamento (conservação e restauração florestal);
- III. Adesão de parceiros;
- IV. Captação de recursos para execução dos planos;**
- V. Definição da fonte do PSA e a forma de pagamento;
- VI. Adesão de proprietários;
- VII. Elaboração dos Projetos Individuais das Propriedades (PIP);
- VIII. Monitoramento dos serviços ambientais realizados;
- IX. Pagamento pelos serviços ambientais (PSA).

IMPLEMENTAÇÃO

Fase I

Elaborar o Diagnóstico Ambiental da Bacia

Elaborar o Diagnóstico Sócio-Econômico da Bacia

Definir o esquema de Pagamentos por Serviços Ambientais

Fase II

Definir Áreas Prioritárias

Definir Público-Alvo e valor do PSA

Alocar fundos para o PSA

Fase III

Elaborar Planos

Engajar os Proprietários Rurais

**Operaciona-
lizar os
pagamentos**

Projeto Implementado

Contratos assinados e pagamentos sendo efetuados

**Atividades de Conser-
vação e
Restauração Implemen-
tadas**

RESULTADOS FINAIS

- **Bacia Conservada**
- **Produtores Rurais Recebendo PSA**
- **Disponibilidade de Água Incrementada**

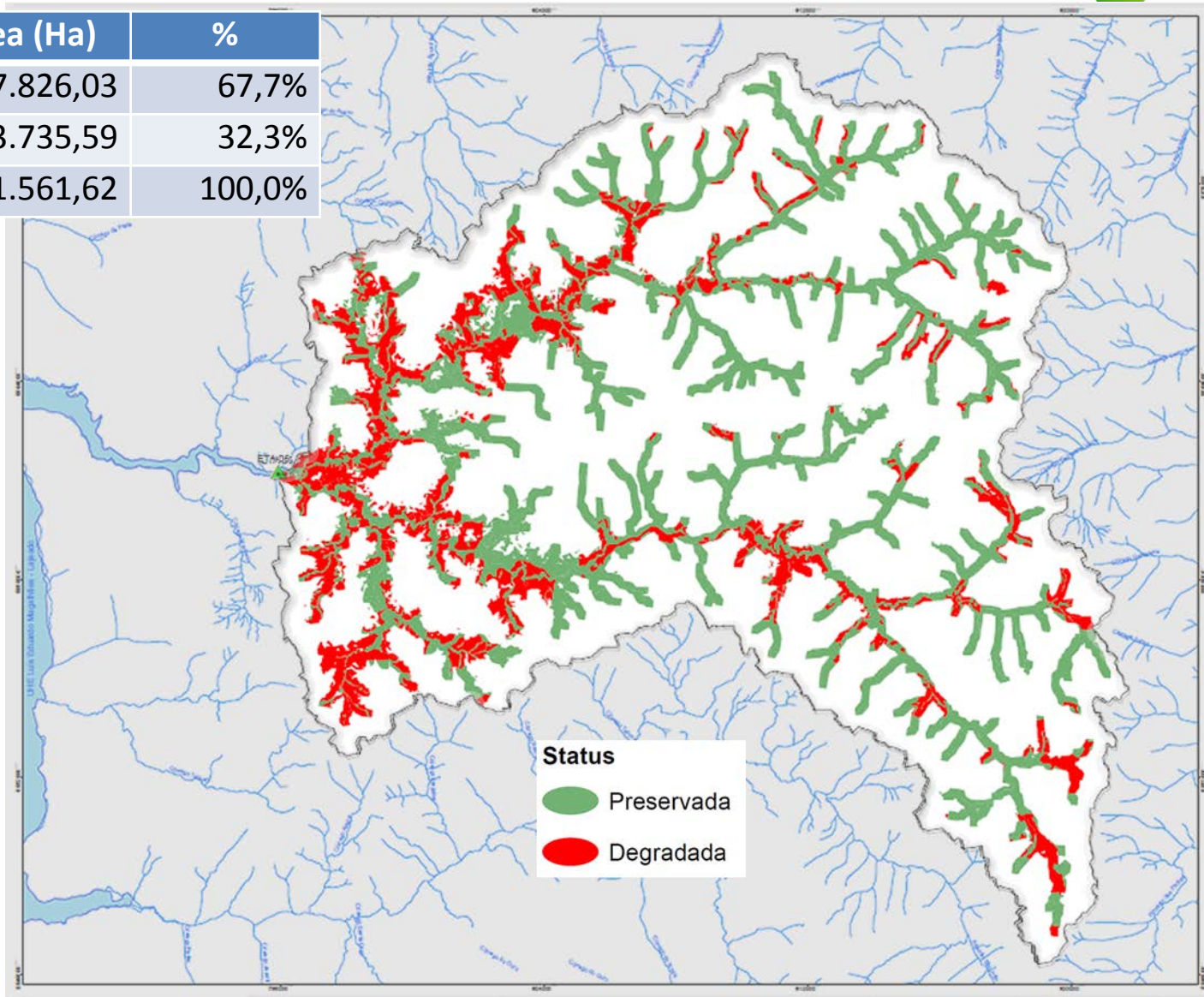
STATUS DA IMPLEMENTAÇÃO



DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS

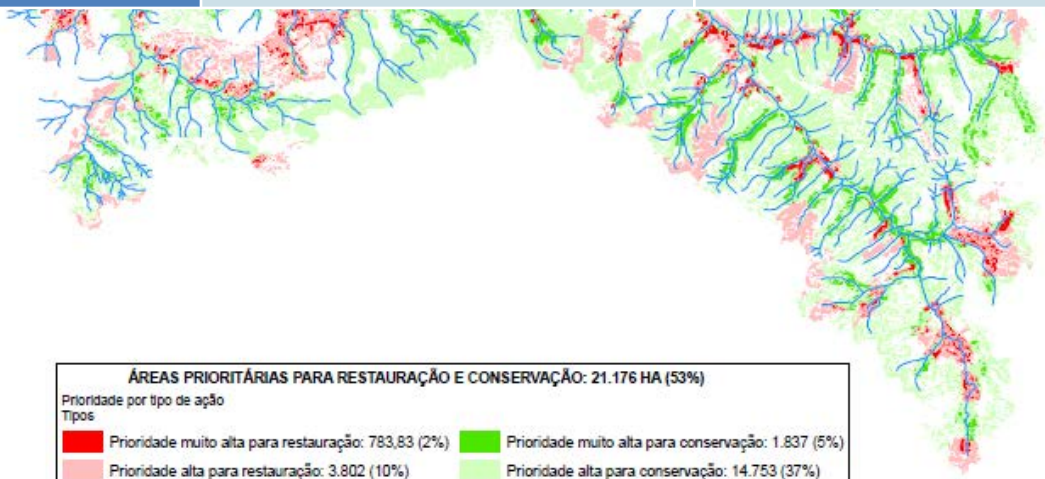


Status	Área (Ha)	%
Remanescentes	7.826,03	67,7%
Convertidos	3.735,59	32,3%
Total	11.561,62	100,0%



ÁREA PARA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Prioridade	Conservação		Restauração (ha)	
	ha	%	ha	%
Muito Alta	1.837	4,6	784	1,9
Alta	14.753	37,2	3.802	9,6
Total	16.590	41,8	4.586	11,5
Média / Baixa	18.514 ha		46,7 %	



RESULTADOS ESPERADOS

- Recuperação de APPs;
- Redução da erosão e do assoreamento;
- Regulação do regime hidrológico dos rios;
- Regulação dos níveis de lençol freático;
- Melhoria da qualidade da água.

CONSEQUÊNCIAS

- Acréscimo na renda familiar;
- Sensibilização da população local com relação a importância do meio ambiente;
- Adoção de boas práticas de conservação e uso dos recursos naturais;
- Melhoria na qualidade de vida da população.

INICIATIVA CIDADES EMERGENTES E SUSTENTÁVEIS – ICES

- BID & Caixa Econômica Federal – America Latina e Caribe;
- Abordagem Multidisciplinar: a) sustentabilidade ambiental; b) desenvolvimento urbano e c) governança;

ICES - Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis

Metodologia

A ICES representa uma nova maneira de abordar os desafios mais urgentes de sustentabilidade da cidade, mediante um enfoque abrangente e interdisciplinar, necessário para identificar o caminho para um processo de longo prazo.

Conceptualmente, são três as dimensões da sustentabilidade:

- ambiental e de mudança climática;
- urbana, compreendendo o desenvolvimento urbano integral, a mobilidade/o transporte, o desenvolvimento econômico e social, a competitividade e a segurança; e
- fiscal e de governabilidade

ESTUDOS DE BASE - previstos na metodologia

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

proporcionará a análise e as ferramentas necessárias para avaliar e reduzir a pegada de carbono das cidades

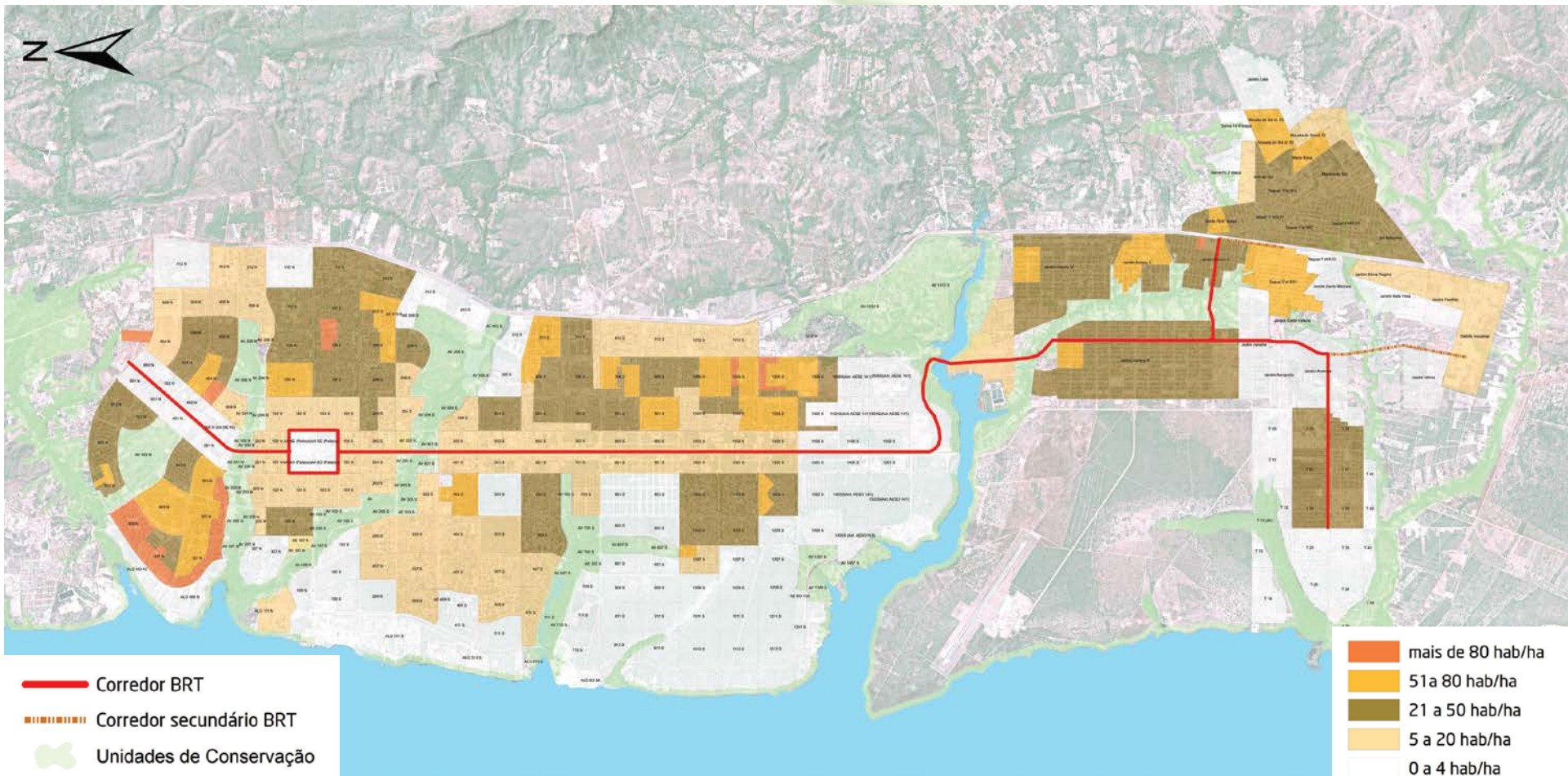
ESTUDOS DE VULNERABILIDADE ÀS MUDANÇAS DO CLIMA

permitirá uma melhor compreensão dos riscos que a cidade enfrenta por desastres naturais em um contexto de mudanças climáticas e facilitará o planejamento

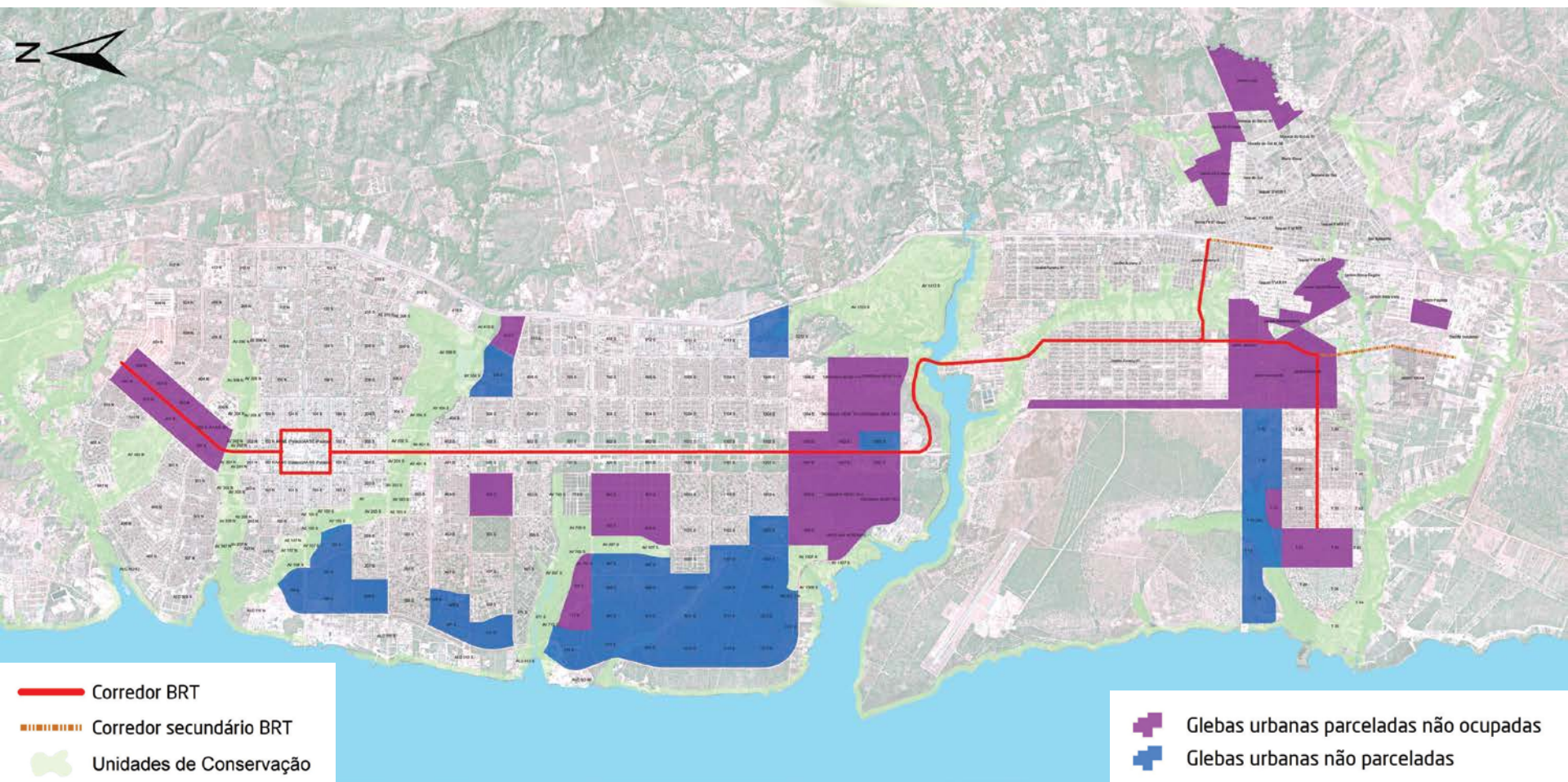
ESTUDOS DE CRESCIMENTO URBANO

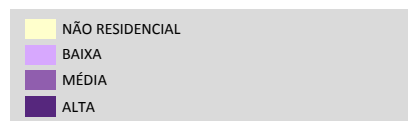
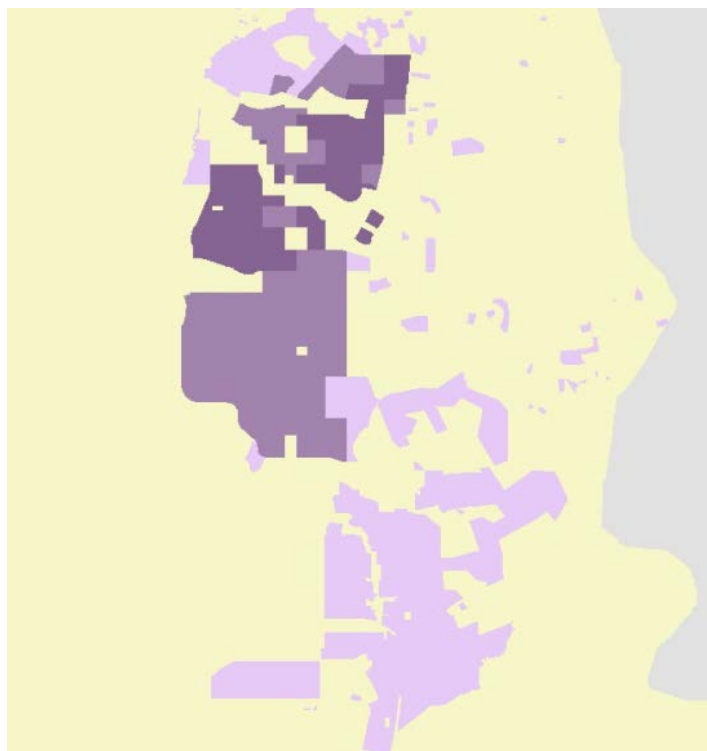
avaliará a pegada urbana da cidade e sua dinâmica em tendências passadas, atuais e esperadas para o futuro, com o intuito de informar e facilitar a instalação de infraestrutura adequada e um planejamento ambiental em nível municipal e regional

Densidade de Ocupação



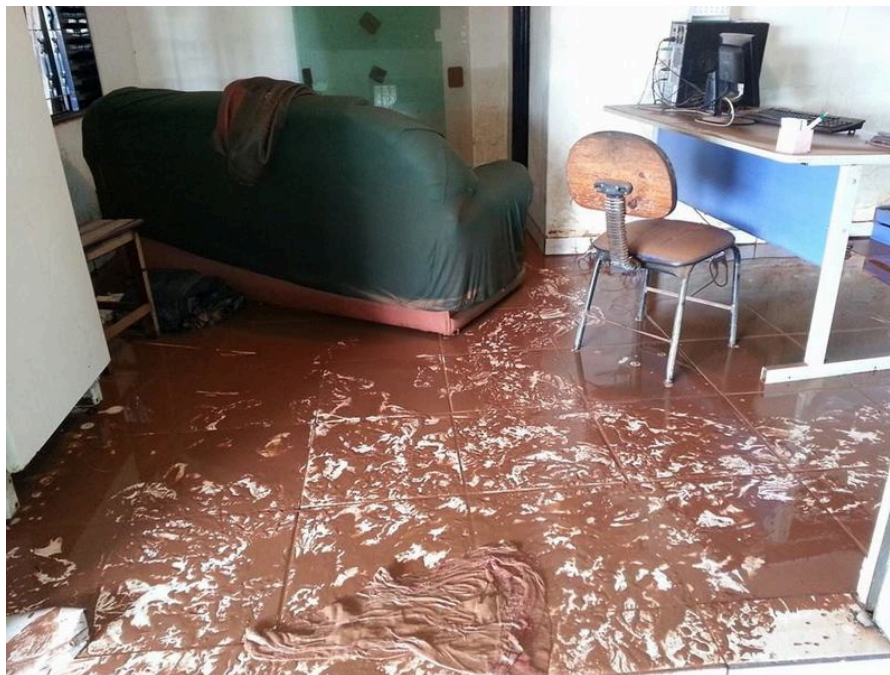
Vazios Urbanos





Segregação socioespacial histórica da população de Palmas: população de mais baixa renda localizada ao sul da área urbana e fora do limite do Plano Diretor Original;

Áreas de Risco



- Antigos loteamentos de chácaras foram transformados em lotes urbanos e diversas construções estão em áreas de proteção ou vulneráveis a alagamentos;
- Tendência de transformação de grandes lotes junto ao eixo da TO-010 em áreas urbanas (condomínios residenciais): expansão urbana sobre áreas rurais;

Alagamento - Drenagem

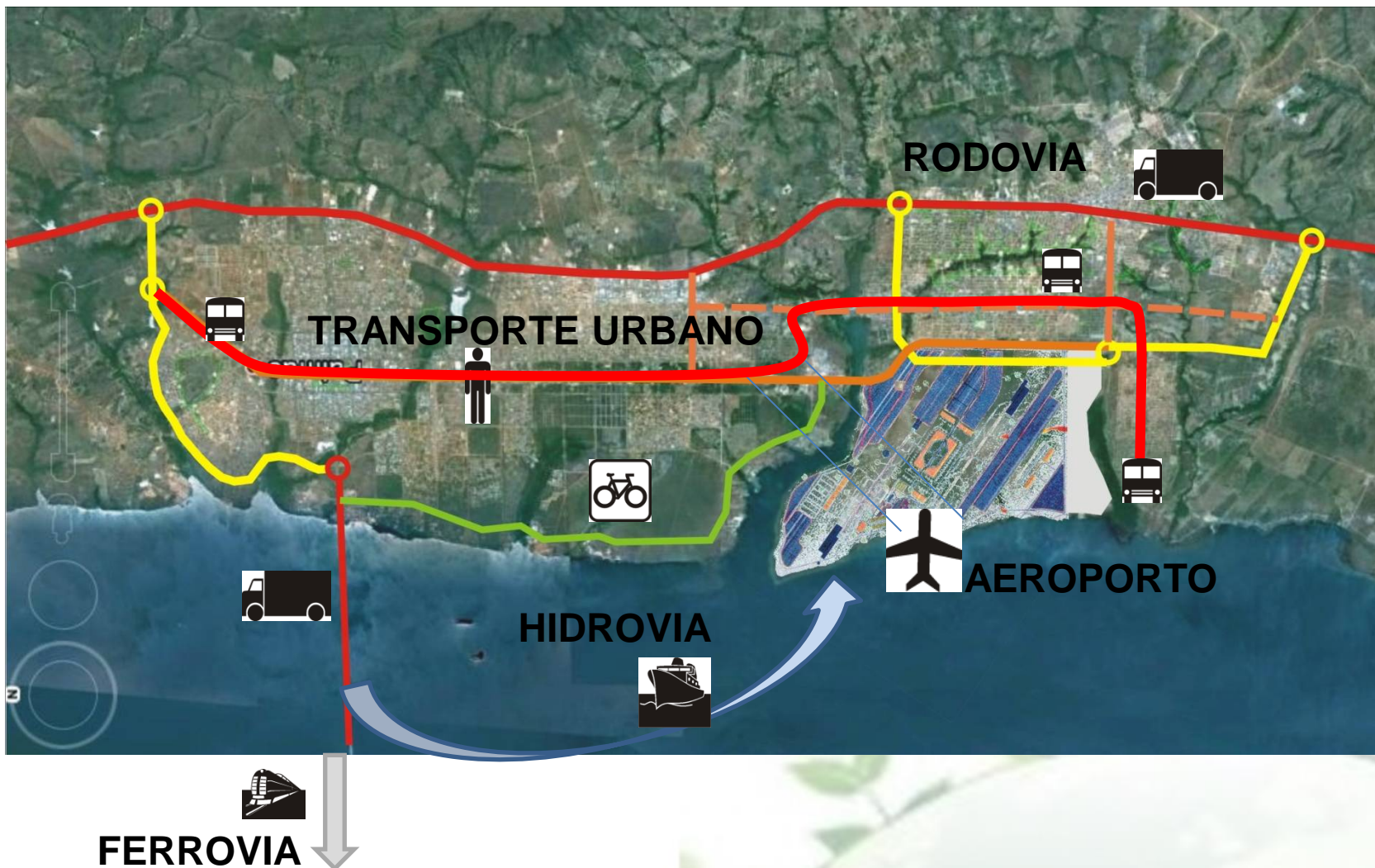


PALMAS

(BUS RAPID TRANSIT) - Trânsito Rápido por Ônibus



PLANO DIRETOR LOGÍSTICO MULTIMODAL - PALMAS



***PROGRAMA DE GESTÃO DOS
RECURSOS NATURAIS E
FLORESTAS URBANAS***



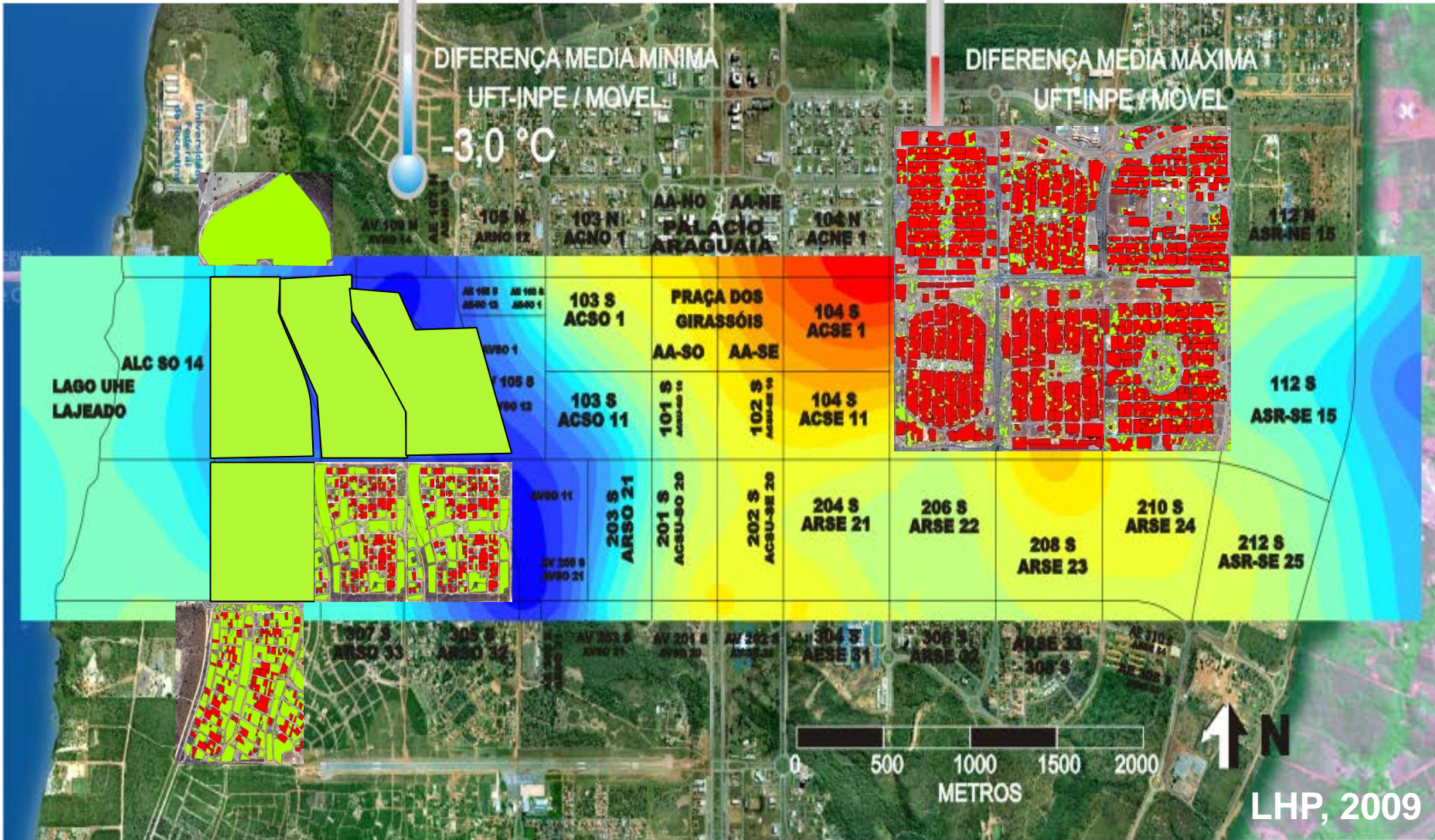
Objetivo do Projeto

Reduzir as perdas da flora e fauna no meio ambiente urbano, compatibilizando o desenvolvimento da cidade com a conservação ambiental, mitigação e adaptação às mudanças climáticas



Objetivos Específicos do Projeto

- Implantar o corredor ecológico (Linha verde) do *Bus Rapid Transit* (BRT);
- Recuperar áreas degradadas pela ocupação irregular das margens dos rios da cidade (Parque Sussuapara, Córrego Machado e Córrego Brejo Comprido)
- Recuperar 100 há na bacia do Ribeirão Taquarussu (definidos como áreas prioritárias para restauração e conservação florestal no diagnóstico Socioambiental da bacia).
- Reestruturar o Viveiro Municipal para a produção de 150 mil mudas de espécies nativas por ano;
- Implantar o Plano de Arborização Urbana;
- Criar Reservas do Patrimônio Natural Municipal;
- Criar o sistema de monitoramento do ar e das bacias hidrográficas inseridas na área urbana;
- Gerar créditos de carbono e reduzir a emissões de GEE.



Elaboração e implantação do Plano de Arborização Urbana.



OBRIGADA

GERMANA PIRES CORIOLANO

GAB.MEIOAMBIENTE@HOTMAIL.COM

(63) 9248-6046